



Zé

MARRETA

JOÃO MONLEVADE (MG), ABRIL / 2017 - EDIÇÃO Nº 1376 - Especial para aposentados

Fortalecer o sindicalismo para garantir direitos

O país assiste a uma onda de conservadorismo político que, de forma avassaladora, tem atacado direitos dos trabalhadores. Um presidente sem voto e sem apoio popular, amparado por um Congresso Nacional de costas para os cidadãos, procura, a toque de caixa, aprovar “reformas” (leia-se: DESMONTE) que jogam no lixo avanços democráticos da Constituição de 1988 e conquistas da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho).

A justificativa do governo federal é a “necessidade de cortar gastos” e “recuperar a economia”, expressões que escondem a total submissão à pauta da pequena parcela da sociedade que vive apenas de renda sem trabalho próprio e se enriquece cada vez mais com exploração indiferente da mão de obra e da pobreza dos outros.

A estratégia dessa elite sem sensibilidade

social envolve, entre outras iniciativas, enfraquecer o sindicalismo por meio de atos como a terceirização sem limites e barreiras à sustentação de entidades sindicais. Por isso, mais do que nunca, é necessário fortalecer os sindicatos que de fato têm compromisso com a classe trabalhadora, que se mobilizam e lutam, no chão de fábrica, na Justiça e onde mais for necessário.

O nosso 1º de Maio, Dia do Trabalhador, será dedicado à celebração da força coletiva do sindicalismo. Será o dia da posse da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos para o período 2017-2020.

Às **8h30**, haverá **carreata**, com início em frente ao Zebrão, até a Igreja São José Operário, onde será celebrada a Missa do Trabalhador. Às **19 horas**, em nossa sede, acontece a **cerimônia de posse** propriamente dita, com debate e música. **Contamos com sua presença!**

10 de maio

O Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal) convida para a cerimônia de **posse de sua diretoria (gestão 2017-2020)**.

LOCAL: Sede do Sindicato, rua Duque de Caxias, 165, bairro José Elói (ao lado da Policlínica).

Data: 1º DE MAIO / **Horário:** 19 horas

(com debate sobre reformas do governo Temer e apresentação do grupo musical Enlace)

Na manhã do dia 1º, às 8h30, haverá **carreata**: do Zebrão até a Igreja São José Operário, onde será celebrada a **Missa do Trabalhador**





Ato público realizado na Praça do Povo, em 31 de março [Foto: Wir Caetano / Sindmon-Metal]

CUT defende aumento da mobilização contra “reformas”

Para a Central, mesmo aqueles que pensam não ser afetados pelas medidas do governo Temer precisam se engajar na luta social, porque perda de direitos afeta toda a classe trabalhadora

A presidenta da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), Beatriz Cerqueira, em debate sobre a proposta de “reforma” da Previdência do governo Temer, na sede do nosso sindicato, disse que é preciso aumentar a mobilização contra o desmonte de direitos e garantias sociais. Ela destacou que, mesmo setores da classe trabalhadora que julguem não ser afetados – como aposentados – precisam estar na luta com os demais, porque as mudanças afetam, sim, a todos.

Beatriz fez a afirmação no dia 21 de março, quando esteve em João Monlevade a nosso convite, ao lado do técnico do Dieese Francisco Melo e de outros debatedores. O alerta e o chamamento da presidenta da CUT estão cada vez mais oportunos, mesmo quando o presidente Michel Temer e seus apoiadores no Congresso Nacional ensaiam uma outra mudança em suas propostas, supostamente “para melhorar”.

Como se tem notado, normalmente as altera-

ções anunciadas visam, antes de tudo, desmobilizar setores ou categorias que a elite política considera detentores de maior capacidade de resistência, de paralisação de atividades ou de outros meios de pressão na defesa de seus direitos.

Dessa forma, o governo Temer acredita tornar mais fácil o caminho para empurrar sobre as camadas populares da população as reformas da Previdência e Trabalhista, a lei da Terceirização e outras iniciativas para tender ao “mercado”. Esse tal “mercado” não é nada abstrato: é formado por grandes investidores que, para ganhar mais dinheiro, não se importam em aumentar a pobreza e a desigualdade. Em apoio a esses privilegiados, estão grandes veículos de mídia, que engrossam o discurso do governo, além de grupos conservadores sempre dispostos a sair às ruas iludindo o povo em nome de uma suposta “moralidade” e enterrando a democracia que ainda está em construção.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADÉ, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
 Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)
 Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
 Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>

<http://www.facebook.com/sindmonmetal> **** <http://twitter.com/sindmonmetal> **** MEMÓRIA: <http://ceremjm.wordpress.com>